## **RESGATE AMBIENTAL**

A Associação Mundo Novo congrega os moradores do conjunto de edifícios que formam o Condomínio Mundo Novo, situado na altura do km 8 da Av. das Américas.

Entre o terreno do Condomínio e a Lagoa de Marapendi situa-se uma grande área integrante do Parque Natural Municipal Marapendi, coberta por densa vegetação natural de restinga, bem preservada. A área não está, no entanto, cercada e tem ocorrido tentativas de ocupação ilegal, além de estar em curso um processo de usucapião, sem fundamento.

Assim como essa área, praticamente toda a margem da Lagoa de Marapendi está sujeita a ocupações ilegais (clubes, escolas, estacionamentos, antenas de celular, etc.) ou desmatamentos.

Nesse entorno da Lagoa de Marapendi está sendo desperdiçada uma oportunidade única de implantação de um Parque Municipal extraordinário, com uma área maior que a do Aterro do Flamengo, em torno de uma Lagoa com um espelho d'água maior que o da Lagoa Rodrigo de Freitas e ao lado do melhor trecho carioca de praia, que é a Reserva Biológica.

Além da remoção das ocupações ilegais, do cercamento da área, da restauração da cobertura vegetal em alguns trechos, da implantação de trilhas e ciclovias, etc. é preciso enfrentar o maior problema da região, que é a poluição da Lagoa.

Com a implantação pela CEDAE de troncos coletores na margem da Lagoa, que conduzem o esgoto à Elevatória de Marapendi, à Estação de Tratamento da Barra e ao Emissário Submarino, boa parte da Lagoa ficou livre dos despejos irregulares. Esses ainda existem em alguns pontos, mas podem ser facilmente identificados e corrigidos. O maior problema é o deságüe do Canal das Tachas, no fundo da Lagoa.

O Canal das Tachas liga o Rio Morto à Lagoa de Marapendi, passando pela Lagoinha; atravessa várias comunidades carentes, sendo a última delas o Terreirão. As águas do Rio Morto chegam ao Canal das Tachas intensamente poluídas e vão recebendo novas contribuições de esgotos ao longo do caminho, chegando à Lagoa de Marapendi numa situação lamentável.

A CEDAE está desenvolvendo um projeto de saneamento de toda a Baixada de Jacarepaguá. Na área do Recreio foi construída uma Elevatória, na Av. Gláucio Gil e está em construção uma pequena Elevatória no Terreirão. A rede coletora começou a ser instalada. Outras elevatórias estão prometidas para a área.

No entanto não há segurança de que essas medidas sejam suficientes para sanear o Canal das Tachas e, conseqüentemente, a Lagoa de Marapendi. A coleta de todos os esgotos domiciliares da região é sem dúvida uma tarefa gigantesca. Além disso, o saneamento teria que começar pelo Rio Morto, ou seja, pelas Vargens, e incluir a dragagem do material orgânico que se depositou ao longo de anos no fundo dos canais e lagoas.

Rio, 25.10.2011

Pedro Paulo Da Poian

Coordenador do Grupo de Meio Ambiente da Associação Mundo Novo